



DIÁLOGOS ENTRE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E UNIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DE MONITORES

Moises Marques Prsybyciem
moises.prsybyciem@uffs.edu.br

Luciano Tomelero
tomeleroluciano@gmail.com

Patricia Candinho
patriciacandinho06@gmail.com

Silvana Pinto
silvanapinto28@yahoo.com.br

Almir Paulo dos Santos
almir.santos@uffs.edu.br

Claudia Adriana da Silva
claudia.adriana@uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Erechim

RESUMO

Os projetos de monitoria de ensino buscam a aproximação da prática docente no ensino superior, a inovação pedagógica, bem como a melhoria na qualidade da educação nos cursos de graduação. Assim, o XII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (XII SEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), foi um espaço de discussão, compartilhamento de experiências e conteúdos para os monitores do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza. O objetivo deste resumo é refletir sobre as contribuições das ações e atividades desenvolvidas no SEPE para formação dos monitores e divulgação do curso de graduação. Os cursos de Licenciatura em Educação do Campo são frutos de intensos debates dos principais movimentos sociais, lideranças indígenas, camponeses, ribeirinhos, dentre



outros, pelo direito a uma educação pública de qualidade e que respeite as suas dinâmicas sociais e culturais (CALDART, 2004). Para Prsybyciem, Santos e Sartori (2017), o professor formado nessa licenciatura deve compreender as contradições sociais (ideológicas, culturais, éticas, políticas, econômicas) e as controvérsias científicas, tecnológicas e ambientais enfrentadas pelos sujeitos do/no campo. A metodologia tem uma abordagem qualitativa e de natureza exploratória. O XII SEPE ocorreu entre os dias 16 a 20 de outubro de 2023. Durante o evento, os monitores compartilharam os materiais didáticos elaborados durante a monitoria no projeto denominado “Formação inicial de professores em Interdisciplinar em Educação do Campo: elaboração de materiais didáticos e iniciação a prática docente na área de Ciências da Natureza” e realizaram experimentos interativos para alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas da região de Erechim. Os experimentos realizados consistem em uma pilha de limão, torre de densidade, protótipo de sensor de estacionamento (Arduino), cadeira de pregos (distribuição da pressão), cone antigravidade e realização do experimento do momento de inércia em uma plataforma giratória. Os materiais didáticos estão ligados a construção de um bingo da tabela periódica e uma trilha. Os principais resultados mostram a importância da construção de experimentos e materiais didático investigativos na formação dos acadêmicos por meio dos projetos de monitorias. O espaço do evento foi fundamental para o diálogo entre os monitores e estudantes das escolas da região (universidade-comunidade). A interação durante as visitas demonstrou a satisfação dos alunos, que se sentiram acolhidos e entusiasmados com o ambiente descontraído e educativo. Os acadêmicos utilizaram os materiais e experimentos para provocar a curiosidade e a reflexão sobre conceitos de química, física e biologia. Essas experiências contribuem para fortalecer a práxis, unindo teoria e prática, além de representarem o curso e a UFFS perante a comunidade regional. Tais atividades proporcionaram uma interação dinâmica, permitindo aos estudantes dessas escolas compreender melhor os conteúdos e se envolver com o ambiente universitário. Portanto, a participação nesses projetos de monitoria é uma grande oportunidade para desenvolver diversos aspectos na nossa formação acadêmica, como a colaboração, trabalho em equipe e desenvolvimento acarretando o aprendizado de novas habilidades, tão importantes para a docência.

Palavras-chave: Educação do Campo. Materiais didáticos. Monitoria de Ensino.

Referências

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In ARROYO M.; CALDART, R.; MOLINA, M. (Orgs). **Por uma Educação do Campo** (pp. 147-160). Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.



PRSYBYCIEM, M. M.; SANTOS, A. P. Alfabetização científico-tecnológica e cultura indígena na formação inicial de professores em educação do campo – ciências da natureza. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 9, n. 2, 2020. DOI: 10.35819/tear. v.9.n.2.a4505.